

VISITE-NOS: WWW.SISTEMAFIBRA.ORG.BR
SIGA-NOS NO TWITTER: @FIBRADF

FRASE DO DIA

"Na verdade, o consumo das famílias nunca chegou a cair efetivamente, nem na crise"

Rebeca de La Rocque Palis,
gerente na Coordenação de Contas Nacionais do IBGE

DESTAQUE

Salário Mínimo
R\$ 2.278,77

É quanto deveria ser o valor do
Mínimo no Brasil

Fonte: Dieese

Construção Civil desacelera, mas empresários permanecem otimistas

A atividade da Construção Civil do DF está em processo de desaceleração. Pesquisa realizada pela Fibra, em parceria com a CNI, e com a colaboração do Sinduscon-DF, revela que, no mês de julho, o nível de atividade do setor atingiu 46,3 pontos, leve recuo frente os 48,4 pontos registrados no mês anterior. A metodologia da *Sondagem Indústria da Construção* leva em consideração uma escala de zero a cem pontos, em que 50 indica estabilidade e números acima disso demonstram crescimento, enquanto números abaixo de 50 indicam queda. Além disso, o nível de atividade do setor em relação ao usual (45,8

pontos) registrou o 15º resultado consecutivo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que mostra claro desaquecimento do setor ao longo do período analisado. O arrefecimento da atividade da construção civil também é refletido no contingente de empregados do setor. Este indicador situou-se em 48,2 pontos em julho, sinalizando queda nos postos de trabalho. A Sondagem traz, ainda, os indicadores de expectativas para os próximos seis meses. Embora o nível de atividade do setor tenha caído, os empresários esperam crescimento. Todos os indicadores analisados

pelo levantamento registraram resultado acima dos 50 pontos, o que indica otimismo empresarial. O indicador de atividade para os próximos seis meses alcançou 56,4 pontos, enquanto o indicador de novos empreendimentos e serviços registrou 56,9 pontos, o que revela que os entrevistados esperam negócios mais aquecidos no período. As empresas da construção civil devem comprar mais insumos e matérias-primas – este indicador atingiu 57,3 pontos. As expectativas para a contratação de novos empregados também é boa, com indicador beirando os 60 pontos. Confira mais no site: www.sistemafibra.org.br

PIB cresce menos e indústria fica estagnada

O quadro acerca do resultado do PIB relativo ao segundo trimestre de 2011 confirma a preocupação da CNI para o setor industrial. Os dados divulgados na semana passada pelo IBGE indicam que parte relevante do crescimento da demanda interna é cada vez mais direcionada às importações, dada a contínua perda de competitividade da indústria brasileira e a persistência do câmbio valorizado. O PIB industrial cresceu somente 0,2% no segundo trimestre deste ano, frente ao trimestre anterior.

A indústria de transformação ficou estável, a construção civil expandiu-se apenas 0,5%. A indústria extrativa teve expansão de 2,2% devido à forte demanda mundial. Esses resultados, associados ao cenário de piora das perspectivas sobre a economia global, indicam que o PIB industrial crescerá ainda menos do que o esperado em 2011. Com isso, a CNI deve rever suas projeções para 2011, atualmente de 3,2% para o PIB da indústria e 3,8% para o PIB total.

Cesta Básica

Alimentos mais caros no
DF, revela pesquisa do Dieese

A cesta básica do DF ficou mais cara em agosto, segundo levantamento feito pelo Dieese. O valor total dos treze alimentos incluídos na pesquisa variou em 0,97%, que corresponde a um encarecimento de R\$ 2,35 em relação ao verificado em julho. A cesta custou, em média, R\$ 244,24 no mês passado. A carne e a manteiga, com variações de 4,08% e 13,76% nos seus preços, contribuiu com aumento de R\$ 5,13 no custo da cesta. Atenuou esta alta a redução dos gastos com a batata (-29,10%), resultando em R\$ 3,30 a menos no custo total. Os demais itens tiveram variações de preço pouco significativas. O custo da cesta básica representou 48,71% do valor líquido do Salário Mínimo. Nos primeiros oito meses de 2011, a cesta básica teve seu valor acrescido em 4,52%.

Oportunidade

IEL-DF tem mais de 200 vagas
disponíveis para estudantes

O IEL-DF faz a ponte empresa-escola, proporcionando aos estudantes vagas de estágio, assim os posicionando no mercado de trabalho, com bases sólidas para adquirir experiência profissional. Nesta semana, há mais de 200 vagas, com destaque para: administração (55), informática (36), secretariado executivo (12) e ciências contábeis (20). Há, ainda, vagas para estudantes do Ensino Médio (17) e Técnico (02). Os interessados deverão comparecer no Edifício Central Park, no Setor Comercial Norte, Quadra 1. Mais informações, pelo telefone: 3329-5050 ou acompanhe as vagas disponíveis pelo twitter @ieldf.

Automobilística

Vendas avançam, mas estoques
altos preocupam

Os emplacamentos de veículos novos no mercado brasileiro somaram 327.393 unidades em agosto, o que representa alta de 4,67% ante igual intervalo de 2010, segundo a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Em relação a julho deste ano, houve um acréscimo de 6,91%. Os dados incluem automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus. Nos oito primeiros meses de 2011, foram vendidas 2.370.777 unidades, o equivalente a uma alta de 8,02% ante o mesmo período do ano passado. Contudo, o presidente da Fenabreve, Sérgio Reze, afirmou que os estoques de veículos nas concessionárias, que em agosto representavam 40 dias para a venda, já começam a preocupar, devido ao custo elevado de sua manutenção.

Poder de compras

IBGE: renda e emprego ajudam
a sustentar consumo das famílias

A desaceleração no consumo das famílias, que ficou em 5,5% no segundo trimestre deste ano ante o mesmo período de 2010, não foi expressiva, uma vez que tanto o emprego quanto o rendimento dos trabalhadores continuam em alta, segundo análise do IBGE. A taxa do segundo trimestre, a 31ª positiva consecutiva, também teve contribuição do aumento das operações de crédito para pessoas físicas. A despesa de consumo das famílias cresceu ainda 1% no segundo trimestre ante o primeiro trimestre de 2011, quando já havia crescido 0,7% ante o trimestre anterior.

Entrevista da Semana

Outorga do Mérito Industrial/ depoimentos dos agraciados

"É um grande evento para o empresariado de Brasília. Me sinto muito honrado de receber um título como este porque reconhece as boas práticas de mercado"

Luiz Carlos Gracia,
dono da Poliedro
Recebeu a Ordem do Mérito Industrial
da CNI

"Ser empreendedor é uma vocação. Eu nunca me arrependi de ter deixado o funcionalismo público para abrir minha

empresa. E este é um ano muito especial. A Ki Graça completa 35 anos. Realmente é uma menção que nos enche de orgulho e que chega na hora certa"

Regina Moulin,
dona da Ki Graça
Recebeu a Medalha de Destaque
Setorial

"O segredo para se manter no mercado é trabalhar honestamente e aquilo que se propôs a fazer, fazer bem feito. Não tentar

enrolar ninguém. As pessoas pensam que empresários não devem ter lucro. Empresário deve ter lucro sim, mas um lucro honesto, legal, real, que não se tire proveito dos empregados e nem dos clientes"

José Maria de Jesus,
dono da Mobjetto
Recebeu a Medalha do Mérito Industrial
(Personalidade)

"Nos sentimos muito orgulhosos de ter nosso trabalho reconhecido pela Fibra.

Todos os nosso funcionários se sentem orgulhosos de receberem esta homenagem, porque eles que nos ajudaram a conquistar essa homenagem. Chegamos aqui porque trabalhamos com muita honestidade e sempre em grupo"

Valério Folador,
dono da Basa Alimentos
Recebeu o Título de Empresa do Ano

**Confira todos os depoimentos no site:
www.sistemafibra.org.br**